

# PERFIL DO VISITANTE DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Tatiana Guillon Ribeiro, Cecília Cronemberger

Parque Nacional da Serra dos Órgãos

E-mail: [tatiana\\_quillon@yahoo.com.br](mailto:tatiana_quillon@yahoo.com.br)

Tel.: (021) 9525-8684

**Eixo 2:** Planejamento e Gestão do Ecoturismo em Unidades de Conservação

**Palavras-chaves:** perfil do visitante, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, planejamento.

## **Introdução:**

O ecoturismo vem ganhando destaque como um segmento da atividade turística. Definido como turismo na natureza, o ecoturismo tem como principal premissa o desenvolvimento sustentável, ou seja, atender as necessidades da sociedade atual, sem comprometer os recursos naturais, culturais, sociais e econômicos para as gerações futuras (MTUR, 2006).

As iniciativas de conservação da natureza, por meio da criação de espaços protegidos, têm origens antigas. O modelo de unidade de conservação que conhecemos hoje, tem como marco o ano de 1872, quando, nos Estados Unidos, foi criado o Parque Nacional Yellowstone. (ZIMMERMANN, 2006). No Brasil, a criação do primeiro parque nacional, o de Itatiaia, ocorreu sessenta e cinco anos após o Yellowstone. E apenas em 2002 foi sancionada a lei que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Os parques nacionais se inserem como uma das dez categorias existentes do SNUC, que são divididas em dois tipos: proteção integral e uso sustentável. Segundo definição do SNUC:

*“os parques nacionais têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.”* (BRASIL, 2000).

Atualmente no país existem 62 parques nacionais, mas apenas 19 possuem condições mínimas para ordenamento e manejo de visitação (Zimmermann, 2006). Dentro deste cenário, percebe-se que o ecoturismo, ainda é muito recente no Brasil. Este pode ser um dos motivos pelo qual o a visitação em parques nacionais brasileiros ainda é muito baixa, quando comparada às taxas de visitação de outros Parques Nacionais muito conhecidos no mundo. Assim a taxa de visitação de parques como Grand Canyon (E.U.A), Kruger (África do Sul) e Banff (Canadá), passam de 1 milhão visitantes/ano (JANÉR, 2003).

Recente pesquisa on-line, realizada anualmente pelo guia Lonely Planet (TRAVELLER'S PULSE de 2007), com 24.500 consumidores de 144 países, demonstra que a porcentagem que está preocupada com o meio ambiente fica entre 25%-40%. E ainda, estudos mais recentes, focados no mercado de ecoturismo (JANÉR, 2003), mostram, por exemplo, que 60% dos turistas alemães e

ingleses têm atividades na natureza. O Parque Nacional de Foz de Iguaçu e o Parque Nacional da Tijuca são os únicos parques nacionais brasileiros que atingem a marca de 1 milhão de visitantes ao ano. O PARNASO é o 5º parque mais visitado, ficando atrás do Parque Nacional de Brasília e o Parque Nacional de Itatiaia (ZIMMERMANN, 2006).

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos localiza-se na região serrana do Estado do Rio de Janeiro e abrange os municípios de Magé, Guapimirim, Teresópolis e Petrópolis. Possui sua área delimitada com 10.527 hectares (105 km<sup>2</sup>) e protege importante remanescente de mata Atlântica.

A visitação pública no PARNASO é feita em suas três sedes, localizadas em Teresópolis, Petrópolis e Guapimirim.

A Sede Teresópolis recebe o maior número de visitantes, e tem entre seus principais atrativos a piscina natural e a trilha para a Pedra do Sino. Localizada na entrada da cidade, é de fácil acesso e possui boa infra-estrutura, aspectos que explicam a preferência do público.

A Sede Guapimirim tem nos poços e cachoeiras do rio Soberbo seus principais atrativos, apesar de também oferecer atrativos culturais como uma capela construída em 1713. A Sede Guapimirim recebe muitos visitantes no verão, com diminuição nos meses de inverno.

A Sede Petrópolis, também chamada de Portaria do Bonfim, foi construída em 1999. Devido à falta de áreas regularizadas, é a sede que apresenta menor infra-estrutura de apoio a visitação. A visitação está concentrada no período de seca, mais propício à visitação da trilha para o Açú, seu principal atrativo, e que também é o início da trilha da travessia Petrópolis-Teresópolis.

O PARNASO recebe atualmente, cerca de 100.000 visitantes por ano. Desde 1992, o parque armazena registros de visitação, a qual ao longo dos anos vem oscilando bastante.

O plano de manejo do PARNASO prevê um programa de uso público com objetivo de preparar o parque para receber os visitantes, com a estrutura de apoio e informações necessárias para garantir uma visitação segura e responsável, que evite danos à Unidade de Conservação. O programa pretende promover experiências positivas no ambiente natural aos visitantes e sensibilizar a população para a importância da conservação do meio ambiente. Entre os resultados esperados estão: estrutura adequada para visitação; visitação controlada e segura; redução no impacto da visitação; visitantes informados, satisfeitos e sensibilizados; e maior conhecimento da Unidade de Conservação pela população (Viveiros de Castro, 2007).

Pesquisas realizadas junto aos visitantes de parques nacionais são uma ótima ferramenta para o planejamento do uso público nos parques. Informações sobre os visitantes e suas atividades permitem aos gestores de parques lidar com o crescente volume do turismo em áreas protegidas (HORNBACK & EAGLES, 1999).

## **Objetivos:**

Este trabalho tem por objetivo traçar o perfil dos visitantes do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, como subsídio a gestão da visitação na unidade.

## **Metodologia:**

Como forma de constatação se os objetivos do parque estão sendo atingidos e traçar um perfil de visitantes, foi realizada uma pesquisa junto ao público. O questionário utilizado foi adaptado de um modelo desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente.

O questionário é composto por 20 perguntas e pode ser dividido em três partes. Em um primeiro momento, procurou-se saber sobre os dados pessoais, como: local de moradia, escolaridade, renda mensal, data de nascimento.

A segunda parte investiga o motivo da visita dos participantes. Desta forma, procurou-se saber sobre a forma de organização da visita, a frequência com que visitavam o parque e se conheciam outros parques, como souberam e o que os motivou a conhecer o parque.

E por fim, a percepção dos respondentes sobre a visita, quais atividades e atrações visitadas, o que consideram como o aspecto mais importante do parque, quais atividades gostariam de encontrar, a duração da visita e sugestões para o parque.

Os questionários foram aplicados por voluntários do PARNASO (participantes do Programa de Voluntariado do PARNASO) entre os meses de fevereiro de 2005 e abril de 2006, As entrevistas foram realizadas nas três sedes do parque: Teresópolis, Guapimirim e Petrópolis.

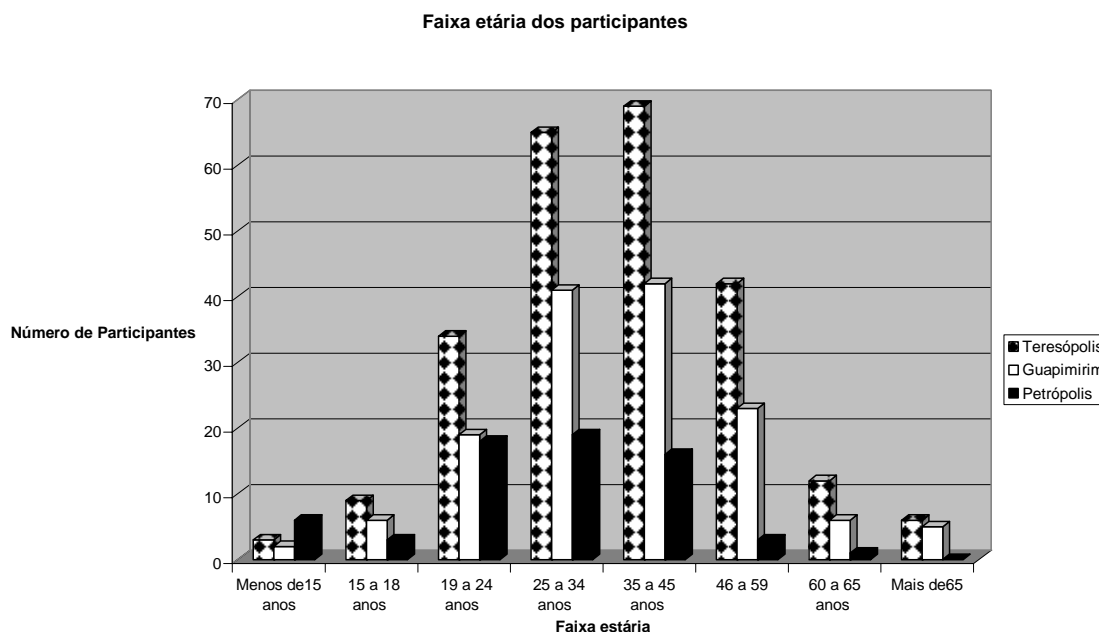
Algumas perguntas do questionário foram abertas, possibilitando aos respondentes opinar como lhes conviesse. As respostas a perguntas abertas foram agrupadas em sentenças-chaves que resumem o sentido das mesmas, para permitir a compilação dos dados.

Foram analisadas 451 entrevistas. O questionário aplicado encontra-se no anexo 1.

## **Resultados**

Os resultados obtidos indicam que o público do PARNASO é um público jovem, com idade entre 25 a 45 anos correspondendo a 56% dos respondentes (Figura 1). 59% têm pelo menos o ensino superior completo, o que se supõe uma alta capacidade crítica. Em termos de rendimento nota-se que, em geral, as pessoas são de classe média, já que 47,34% ganham mais que R\$ 1.000,00 por mês.

Figura 1 – Faixa etária dos participantes da pesquisa

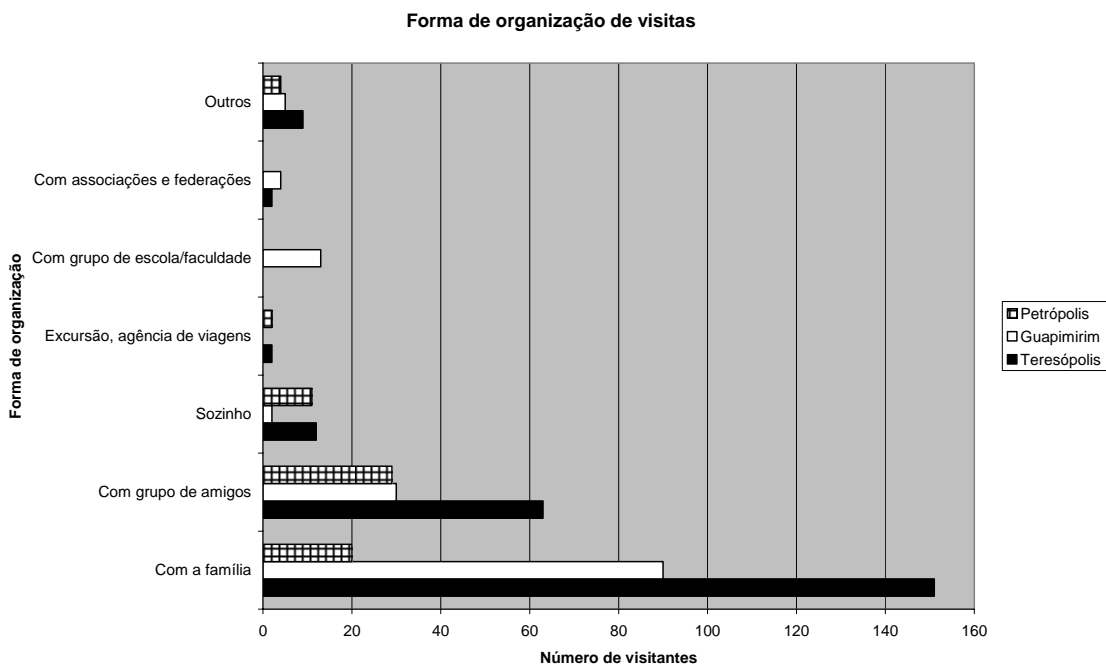


Apesar de o parque ser o quinto mais visitado do país, o resultado mostra que a origem dos respondentes corresponde a 93% do Estado do Rio de Janeiro. Os cariocas possuem maior representatividade nas sedes de Teresópolis e Guapimirim, apesar do desconto de 50% concedidos aos moradores locais. Já na sede de Petrópolis, os petropolitanos são os que mais visitam sua sede. Conforme dito anteriormente, a prática do ecoturismo ainda não é freqüente no turismo doméstico. Estes dados demonstram que os brasileiros não costumam viajar longas distâncias para visitar uma unidade de conservação.

Do total do número de respondentes, apenas cinco pessoas eram estrangeiras. O pequeno número de estrangeiros pode estar relacionado ao fato de que a pesquisa era realizada em português, o que restringiu a participação aos estrangeiros que compreendem o idioma. Ao realizar nova pesquisa, este aspecto deve ser considerado, e o questionário deve ser traduzido para inglês ou espanhol, ou ainda, os entrevistadores devem ser fluentes em um destes idiomas, para que os visitantes estrangeiros não sejam sub-representados na amostra.

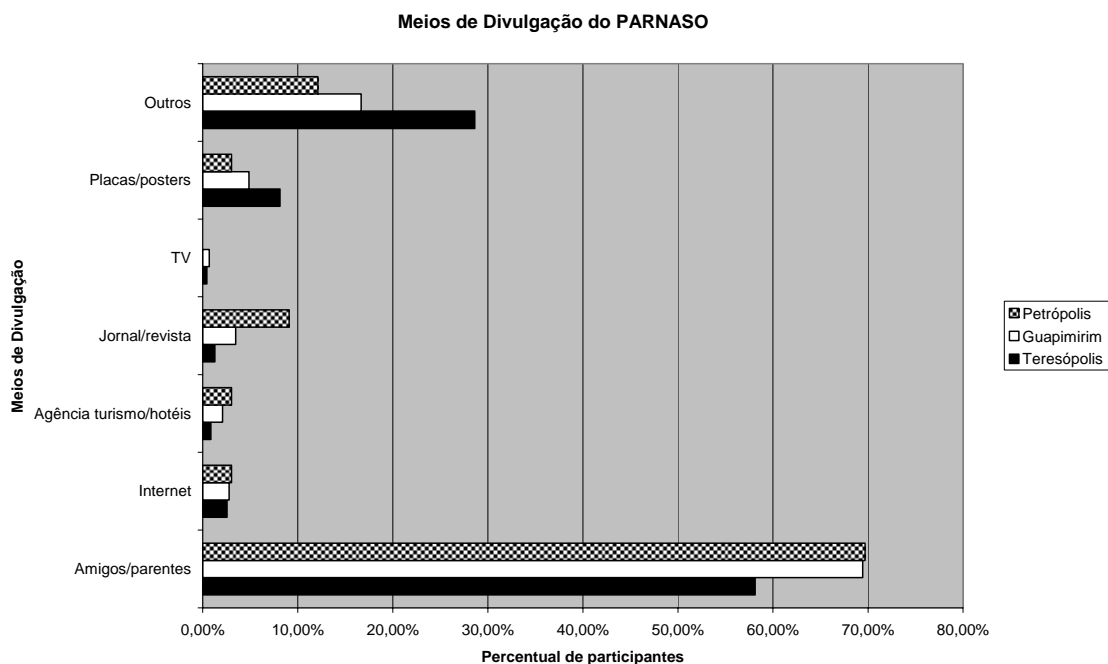
No que tange ao motivo de visita, podemos afirmar que o PARNASO é muito procurado para programas familiares e por grupos de amigos. O índice das visitas organizadas, como por escolas/faculdades, agências de viagens ou associações e federações, é bem inexpressivo, correspondendo a somente 5% (Figura 2). Poucos buscam empresas de turismo e condutores para organização de suas atividades recreativas no parque.

Figura 2 – Formas de organização das visitas dos respondentes ao PARNASO



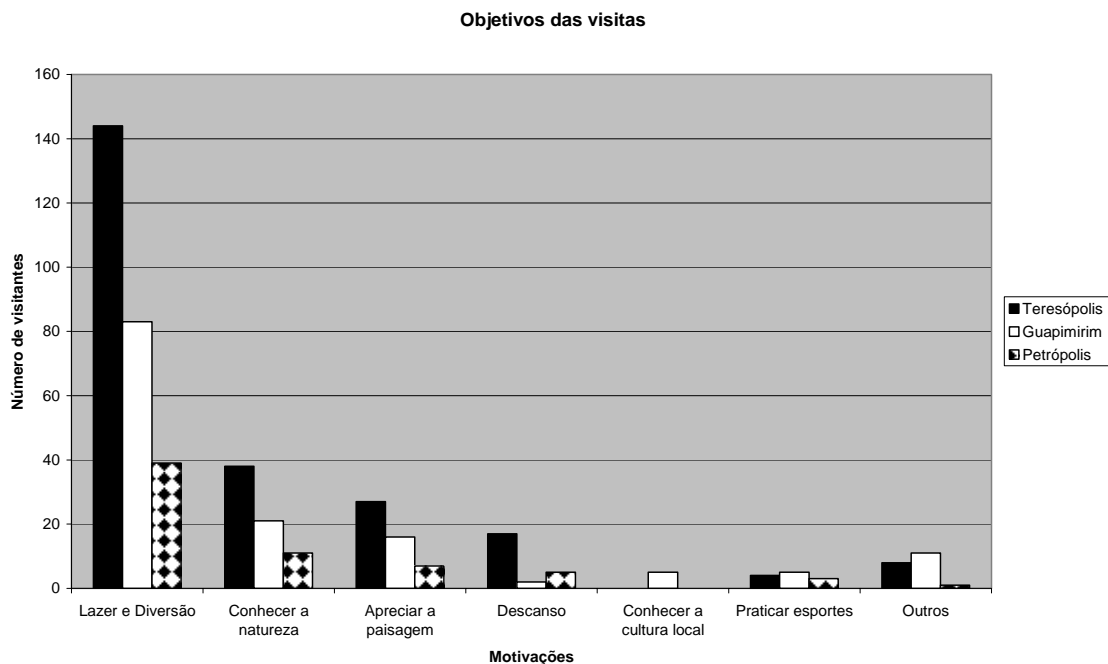
Apenas 32% das pessoas entrevistadas estavam visitando o parque pela primeira vez. Já entre as pessoas que retornam, tiveram maior incidência as que freqüentam o parque mais de três vezes ao ano. E ainda 58% dos respondentes informam que já visitaram outra unidade de conservação. Estes resultados revelam que uma quantidade significativa de participantes da pesquisa valoriza as visitas ao parque e frequentemente escolhem unidades de conservação como lugar de destino para turismo e recreação. Como a grande maioria visita o parque em companhia de familiares ou amigos, identificou-se que o principal meio de divulgação do parque é a propaganda boca-a-boca, pois 64% do total dos respondentes informam que tomaram conhecimento sobre o parque através dos amigos e familiares (Figura 3). Isto indica que uma maior divulgação do PARNASO em guias de turismo, páginas na internet, revistas especializadas e outros meios de comunicação pode atrair um público com perfil diferente.

Figura 3 – Meios de divulgação do PARNASO



Buscou-se saber quais são as principais motivações das visitas ao parque. O principal objetivo apontado pelos visitantes é por lazer e diversão, ou seja, busca-se por algum tipo de atividade e entretenimento, correspondendo a 59% das respostas (Figura 4).

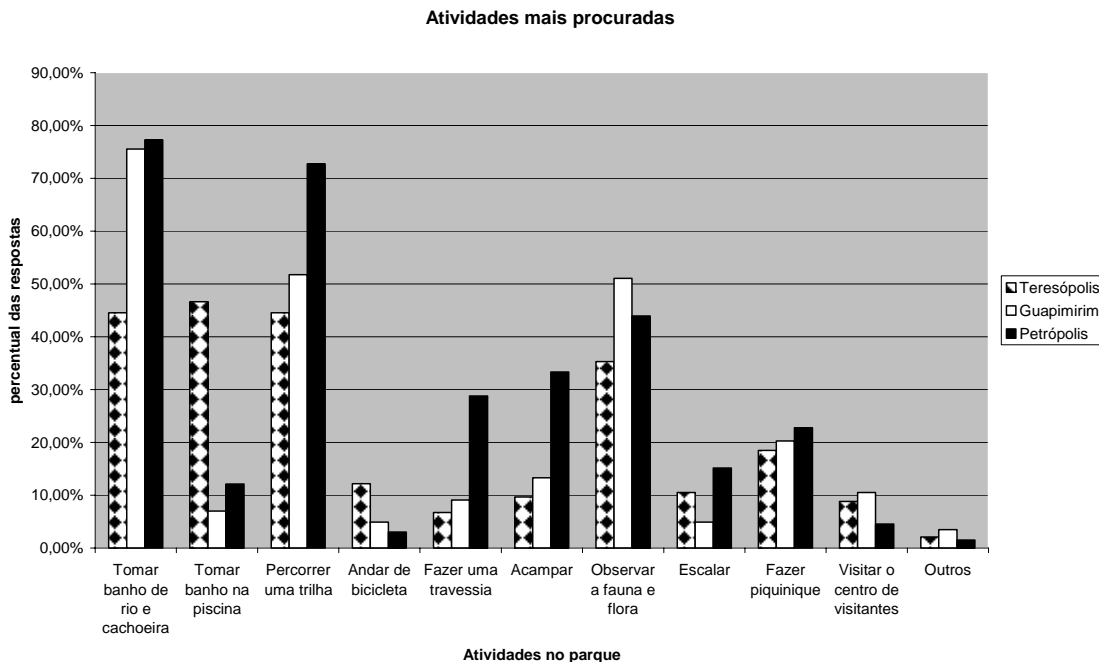
Figura 4 – Principais objetivos das visitas ao PARNASO



Devido a sua cadeia de montanhas o parque é considerado como um pólo de montanhismo. Em maio de 2006 houve a abertura da alta temporada de montanhismo, que contou com filmes, debates, premiação do concurso de fotografia, escaladas e caminhadas. Mas podemos identificar

pelas respostas das três questões seguintes, que o turismo a lazer e recreacional prevalece. Quando perguntados quais são as atividades que procuram, muitos assinalaram mais de um item. Assim, tomar banho de rio ou cachoeira, percorrer uma trilha e observar a fauna e a flora corresponderam respectivamente a 59%, 51% e 42% do total das respostas (Figura 5).

Figura 5 – Atividades mais procuradas pelos visitantes no PARNASO



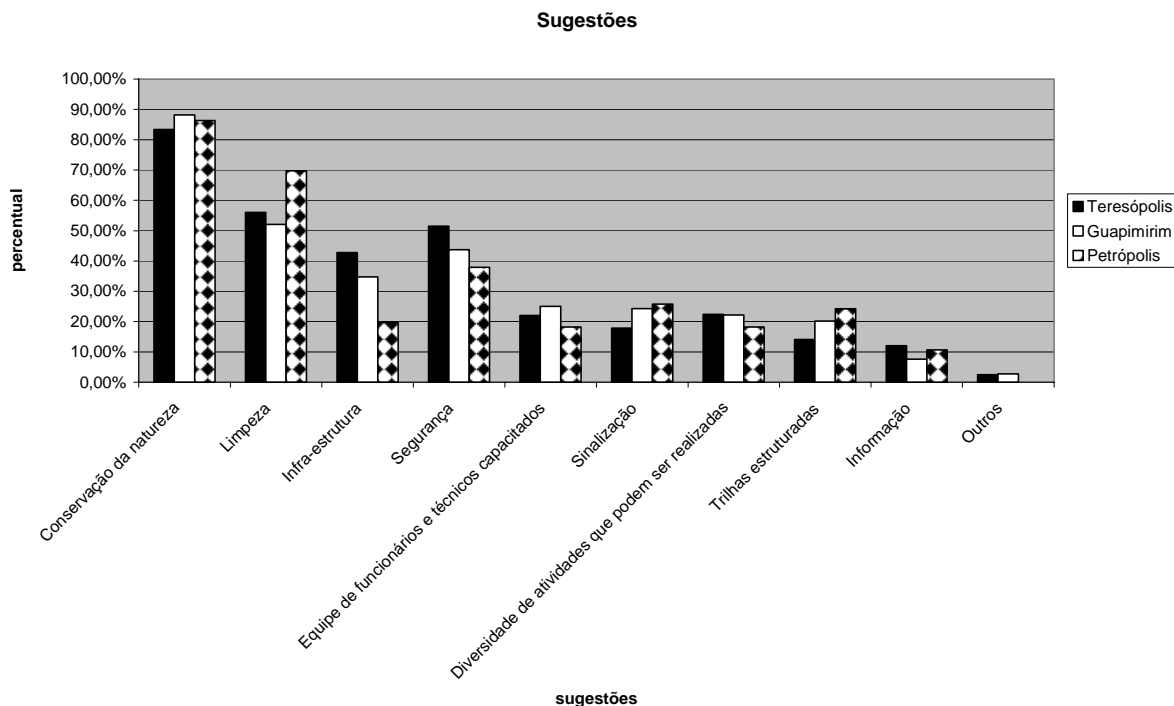
Quando perguntados sobre o tempo de permanência, 84% dos respondentes informaram que permanecem apenas um dia ou parte de um dia no parque. Uma melhor divulgação dos vários atrativos do parque, bem como o desenvolvimento de roteiros integrando diversos atrativos do parque e entorno, pode contribuir para aumentar a permanência do turista no parque e na região.

Indagou-se também sobre quais os atrativos que conhecem em cada sede. Um dos objetivos desta questão é também verificar se os respondentes tinham conhecimento sobre os atrativos das outras sedes além das que estavam visitando. Mas pelo baixo índice das respostas evidenciou que os visitantes normalmente visitam uma só sede. Os atrativos mais visitados pelos respondentes são: a piscina natural em Teresópolis, a cachoeira Véu da Noiva em Petrópolis e em Guapimirim, o Centro de Visitantes. Desta forma, atrativos como a trilha para a Pedra do Sino e a atividades como a Travessia, corresponderam a 19% e 11% respectivamente.

Na questão sobre a percepção dos visitantes sobre o aspecto que consideram mais importante no parque 88% assinalam a conservação da natureza. Em seguida, as pessoas foram solicitadas a expressarem quais são as atividades e serviços que gostariam de encontrar e que dessem sugestões para o parque. Nas sedes de Teresópolis e Guapimirim, a grande maioria informa que gostaria de encontrar uma praça de alimentação, já na sede de Petrópolis, o mais solicitado foi a disponibilização de mapas e sinalização de trilhas. E o mais sugerido pelos visitantes em Teresópolis e Guapimirim, foi melhor limpeza dos banheiros, e em Petrópolis, que tivesse mais lixeiras e fiscalização. (Figura 7). Mas

quando perguntados se estariam dispostos a pagar uma taxa de visitação mais alta para ter acesso a um parque melhor estruturado, 53% responderam que não.

Figura 7 – Sugestões dos respondentes ao PARNASO



## Conclusão

Os dados coletados subsidiam a administração do PARNASO a tomadas de decisão, no que tange a visitação. Algumas ações estão sendo realizadas para alcançar e manter os resultados satisfatórios de visitação. A sede de Teresópolis está em obras para um novo Centro de Visitantes, onde haverá também uma lanchonete. O parque está lançando um novo folheto bilíngüe para divulgar outros atrativos, atividades e estimular a visitação em todas as sedes. Além de sugerir roteiros e informar os visitantes sobre os atrativos turísticos no entorno do parque para estimular a permanência dos visitantes nos municípios. Quanto a questão do impacto da visitação e sensibilização dos visitantes o parque mantém parceria com o Sebrae e com a ONG Conhecer para Conservar, e vêm realizando cursos de capacitação turística para os funcionários terceirizados que normalmente têm contato direto com o público, como os vigilantes, os funcionários da portaria e do centro de visitantes, para que estes estejam aptos a melhor receber os visitantes e conhecimento sobre a atividade turística no parque e nos municípios. Outra iniciativa interessante do parque foi o resultado de uma parceria com a Conhecer para Conservar, a Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ e a Associação de Guias de Escalada do Estado do Rio de Janeiro – AGUIPERJ, que capacitou e certificou 54 condutores da região. Esta iniciativa, além de contribuir para a oferta de

trabalho e geração de renda da população local, melhora a qualidade dos serviços prestados aos visitantes.

O perfil dos visitantes, bem como sua opinião sobre o parque, pode mudar com o tempo. Daí a importância de desenvolver um programa de monitoramento constante do perfil e opinião do visitante. Com base nos resultados deste trabalho, podemos fazer algumas considerações que devem ser levadas em conta na elaboração de um programa de monitoramento do perfil do visitante:

O programa deve prever uma forma de viabilizar a realização de entrevistas em épocas do ano variadas, pois podem haver mudanças sazonais no perfil do visitante; e o questionário deve ser bilíngüe, para permitir a coleta de dados de visitantes estrangeiros. Somente um monitoramento contínuo e eficaz do perfil e opinião do visitante pode realmente auxiliar a gestão da visitação de um parque.

## **Bibliografia Citada**

HORNBACK, K. E.; EAGLES, P. F.J, 1999. **Guidelines For Public Use Measurement And Reporting At Parks And Protected Areas**. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. iv +90 pp.

INSTITUTO ECOBRASIL. Pesquisa Lonely Planet confirma que os viajantes procuram cada vez mais opções sustentáveis. Lonely Planet – Traveller's Pulse. Agosto 2007. Disponível em: <http://www.ecobrasil.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=122&sid=16> . Acesso em 15 Outubro de 2007.

JANÉR, A. **Turismo e Parques Nacionais**. 2003. 28p. Estudo de Caso. Disponível em: <http://www.ecobrasil.org.br> . Acesso em 10 Setembro de 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo**: Marcos Conceituais. Brasília: MTur, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO (Coord.), 2007. **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

ZIMMERMANN, A. **Visitação nos Parques Nacionais Brasileiros: Um Estudo à Luz das Experiências do Equador e da Argentina**. 2006. 281p. Tese ( Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável ) Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Distrito Federal.

## Anexo 1

### FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A VISITAÇÃO

Parque Nacional da Serra dos Órgãos – Sede: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

Nome entrevistador/função: \_\_\_\_\_

#### 1. DADOS PESSOAIS E PROCEDÊNCIA DO VISITANTE

a) Residência: cidade: \_\_\_\_\_ estado: \_\_\_\_\_ país: \_\_\_\_\_

b) Sexo ( ) masculino ( ) feminino

c) Idade ( ) menor de 15 anos ( ) de 15 a 18 anos ( ) 19 a 24 anos ( ) 25 a 34 anos  
( ) 35 a 45 anos ( ) 46 a 59 anos ( ) 60 a 65 anos ( ) mais de 65 anos

d) Nível de escolaridade ( ) 1º Grau ( ) Mestrado ( ) outros \_\_\_\_\_  
( ) 2º Grau ( ) Doutorado  
( ) Superior ( ) Especialização

e) Renda mensal individual:

( ) menos de R\$ 200 ( ) de 1.000 a 2.000 ( ) de 6.000 a 10.000  
( ) de 200 a 500 ( ) de 2.000 a 4.000 ( ) mais de 10.000  
( ) 500 a 1.000 ( ) de 4.000 a 6.000

#### 2. CARACTERÍSTICAS DA VISITA AO PARQUE

a) Você está visitando o parque...

( ) sozinho ( ) com o grupo da escola / faculdade  
( ) com um grupos de amigos ( ) com associações e federações  
( ) excursão / agência de viagens ( ) outros \_\_\_\_\_  
( ) com a família

b) É a primeira vez que visita o parque?

( ) sim ( ) não, freqüento o parque mais de três vezes ao ano  
( ) não, já estive aqui uma vez  
( ) não, freqüento o parque uma vez ao ano ( ) outros \_\_\_\_\_  
( ) não, freqüento o parque duas vezes ao ano

c) Você conhece outros parques?

( ) sim, qual/quais? \_\_\_\_\_  
( ) não

d) Como ficou sabendo sobre o parque?

( ) amigos/parentes ( ) TV  
( ) internet ( ) placas/ pôsteres  
( ) agência de turismo/hotel ( ) outros \_\_\_\_\_  
( ) jornal/revista

e) Qual é o principal motivo de sua visita ao parque?

( ) lazer e diversão ( ) conhecer a cultura local  
( ) conhecer a natureza ( ) praticar esportes, qual/quais? \_\_\_\_\_  
( ) apreciar a paisagem ( ) outros \_\_\_\_\_  
( ) descanso

f) Quais as atividades que você mais gosta de fazer no parque?

- tomar banho de rio e cachoeira
- tomar banho na piscina (sede Teresópolis)
- percorrer uma trilha
- andar de bicicleta
- fazer uma travessia
- acampar

- observar a fauna e a flora
- escalar
- fazer piquenique
- visitar o centro de visitantes
- 
- outros \_\_\_\_\_
- 

**g) Que atrações do Parque Nacional da Serra dos Órgãos você já visitou?**

Sede Teresópolis

- Piscina natural
- Bosque Santa Helena
- Trilha Primavera
- Trilha Mozart Catão
- Trilha suspensa
- Estrada da barragem
- Pedra do Sino
- Centro de Visitantes
- Camping

Sede Guapimirim

- Centro de Visitantes
- Poço Verde
- Poço da Preguiça

Outros: \_\_\_\_\_

Poço da Ponte Velha

- Capela
- camping Jacu/Araçari
- trilhas caninana/ mãe d'água/ meia lua

Sede Petrópolis: Bonfim

- Poço do Paraíso
- Cachoeira Véu da Noiva
- Pedra do Açú
- Travessia Petrópolis-Teresópolis
- Gruta Presidente
- Pedra comprida
- Ajax
- Cachoeira andorinha

**h) Quais atividades e serviços que você gostaria de encontrar no parque e que não estão disponíveis no momento?**

\_\_\_\_\_

**i) Quais são os três aspectos que você considera mais importantes dentro do parque:**

- conservação da natureza
- limpeza
- infra-estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento)
- segurança
- equipe de funcionários e técnicos capacitados
- sinalização
- diversidade de atividades que podem ser realizadas (banho, caminhada, escalada, etc)
- trilhas estruturadas
- informação
- outros \_\_\_\_\_

**j) Duração da visita:**

- um dia
- dois dias
- três dias
- cinco dias
- uma semana
- dez dias
- quinze dias
- vinte dias
- trinta dias
- outros \_\_\_\_\_

**l) Você estaria disposto a pagar uma taxa de visitação mais alta para ter acesso a um parque melhor estruturado?**

- sim, quanto? R\$ \_\_\_\_\_
- não

**m) Você tem alguma sugestão a dar para a melhoria do Parque Nacional?**